

PRÁTICAS DE PSICOLOGIA NO DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE EM ESTADO DE VULNERABILIDADE

Anne Gabrielle Andrade de Souza

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: annesouza2477@gmail.com

Dávyla Alves dos Santos

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: santosdavyla@gmail.com

Jhenifer Almeida Xavier

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: jheniferalmeidaxavier7@gmail.com

Karine Bezerra Menezes

Discente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: 2022020090@unicatolicaquixada.edu.br

Anice Holanda Nunes Maia

Docente do Curso de Psicologia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).
E-mail: aniceholanda@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

O presente trabalho, refere-se a um estudo acerca da perspectiva psicológica no que tange ao desenvolvimento de crianças e adolescentes em situação de desamparo social na organização não-governamental "Associação Grão de Mostarda", situada na cidade de Quixadá, no sertão central cearense. Este estudo, desenvolvido por discentes graduandas do Centro Universitário Católica de Quixadá, tem como objetivo a análise de aspectos psicológicos concernentes ao desenvolvimento infantil, favorecendo e estimulando a autoestima, autoconhecimento e promovendo a inclusão tanto entre os jovens que compõem a ONG, quanto para com a sociedade. Ao longo das visitas à Associação, foram realizadas diversas atividades e oficinas, tanto lúdicas quanto práticas, participando cerca de 40 crianças e adolescentes de idades entre 3 e 14 anos. As tarefas demandavam materiais como lápis de cor, papel A4, cartolina, folhas de E.V.A, dentre outros. Os resultados alcançados foram as integrações dos alunos, com as sugestões de atividades com a dança, a música, o esporte, as brincadeiras lúdicas; com matemática, português, ou conversas sobre assuntos pessoais relacionados à família e aos sentimentos. Concluímos que trabalhar as competências socioemocionais e a importância de expressar os sentimentos e pensamentos mais frequentes eram em relação à tristeza, à ansiedade, à amizade e à família. Alguns alunos também colocaram a influência política dele(a) e a aproximação da Copa do Mundo de futebol. As atividades e integrações resultaram em diversão, comemorações e compartilhamento de alimentos e superação das próprias capacidades, visto que, muitos alunos que não queriam participar, por se sentirem incapacitados, foram incentivados/estimulados, a ajudarem as equipes, e demonstraram, capacidade total de resolução dos problemas, elaboração das emoções e vivências, unido ao trabalho em equipe durante os encontros. Consideramos que as Práticas IV dentro do ambiente da Associação do Grão de Mostarda nos possibilitou analisar a realidade de uma Organização Não Governamental (ONG), nos apresentou a realidade de vulnerabilidade a partir da visão das crianças e adolescentes frequentadores da Associação, além de, permitir o aprimoramento de técnicas, e métodos para a equipe mediadora que puderam unir educação, didática e psicologia durante as intervenções.

Palavras-chave: Educação. Psicologia do Desenvolvimento. Vulnerabilidade.